LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA, ACESSIBILIDADE E CONFORTO, Portaria 290 do MINISTÉRIO ESPORTE, Previsto no Dec. 6.795 de 16 de março de 2009, DO ESTÁDIO Bernardo Rubinger de Queiroz "Estádio do Mamoré", EMITIDO EM 24 DE MARÇO DE 2024.

PATOS DE MINAS - MG

MARÇO/2024

LAUDO TÉCNICO PREVISTO NO DECRETO N° 6.795 DE 16 DE MARÇO DE 2009

LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA, ACESSIBILIDADE E CONFORTO.

1. INTRODUÇÃO DO LAUDO

O presente LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHAIRA tem por objetivo atender aos requisitos previstos na Portaria 290, de 27 de outubro de 2015, do MINISTÉRIO DO ESPORTE, tendo em vista o Decreto Federal no 6.795, de 16 de marco de 2009, que regulamenta o art.23 do Estatuto do Torcedor, Lei no 10.671, de 15 de marco de 2005. Através de avaliação isolada ou combinada das condições técnicas, de uso e de manutenção do Estádio Bernardo Rubinger de Queiroz de propriedade do Esporte Clube Mamoré.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: Federação Mineira de Futebol
CNPJ 17.405.747/0001-22
End.: Av. Barbacena, 473 - Bairro Barro Preto
Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefone: (31) 3071-7188 Fax: (31) 3295-4644
E-mail: fmfpres@ig.com.br
Contato: Hilário Félix dos Santos Júnior-Departamento de Estádios
E-mail: hilario.felix@fmf.com.br

1.2. CLASSIFICAÇÃO DO OBJETO DA VISTORIA

Estádio "Bernardo Rubinger de Queiroz" inaugurado em 13 de junho de 2009 foi criado numa atitude ousada e corajosa, em que o Esporte Clube Mamoré negociou o seu maior patrimônio, o Estádio "Waldomiro Pereira", sendo uma de suas metas a construção de um novo estádio, surgindo assim o Estádio "Bernardo Rubinger de Queiroz" localizado a 4 km do centro de

Patos de Minas, 6 km até o aeroporto e a 3 km da rodoviária, o acesso se dá pela Avenida Presidente Juscelino Kubistchek e pela Avenida Presidente Tancredo Neves.

O Estádio conforma-se como um grande anel térreo, utilizando das próprias edificações necessárias: cabines de rádio e televisão, cozinha, refeitório, alojamento, sala de troféus, bares, sanitários, portaria, bilheteria, secretaria, vestiário para jogadores e árbitros, infraestrutura de apoio policiamento e médico, capela ecumênica, estacionamento, arquibancada, tribuna (arquibancada coberta), acessos separados para torcedores e jogadores para definir o limite entre as áreas externas, arquibancada, acessos diferenciados para público, jornalistas, atletas e equipes técnicas, os vestiários se encontram no platô inferior, observa-se que a topografia do terreno foi aproveitada para a realização desta edificação.

As dimensões do campo de futebol são de **70x100 metros.**

O estádio tem capacidade total de **10.049 pessoas** sendo divido em quatros setores, para fins de vistoria, relacionados abaixo:

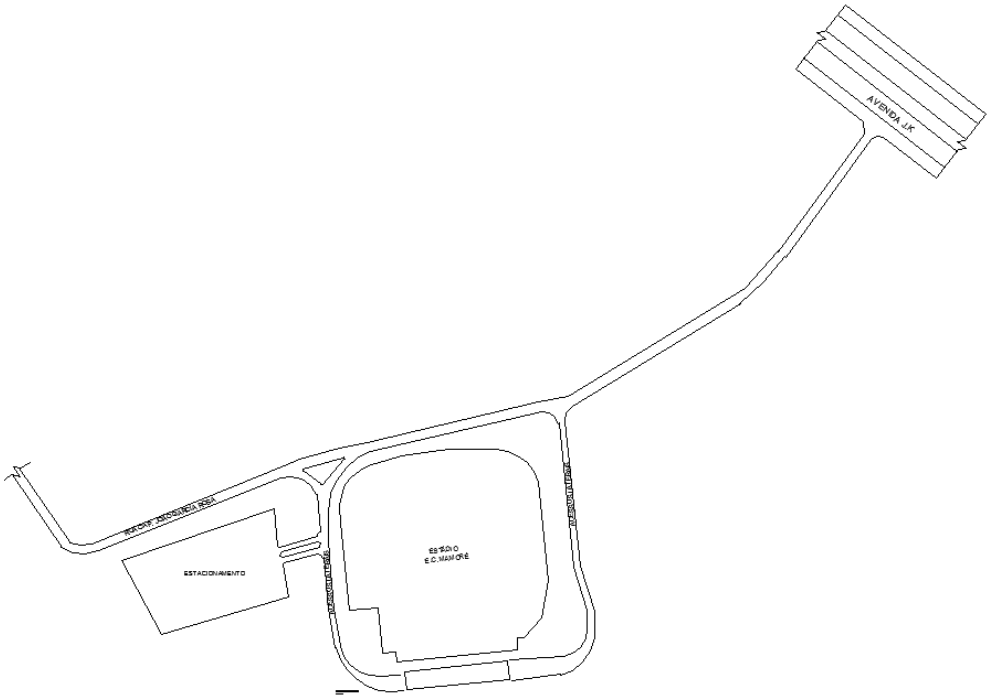
Setor 01 - Arquibancadas voltadas para Via de Acesso Principal possuindo sanitários (Masculino e Feminino), WC acessível (Masculino e Feminino), bar, bilheteria, posto médico e saídas para torcida da "Visitante";

Setor 02 - Arquibancadas voltadas para a Via de Acesso Principal possuindo sanitários (Masculino e Feminino), WC acessível (Masculino e Feminino), bar, bilheteria, subestação, posto policial e saídas para torcida "Casa";

Setor 03 - Arquibancadas possuindo sanitários (Masculino e Feminino), WC acessível (Masculino e Feminino), bar, refeitório, vestiários e tribuna para 188 pessoas.

Setor 04 - Arquibancadas e vestiários visitantes.

1.3. LOCALIZAÇÃO DO ESTÁDIO:



1.4. LOCALIZAÇÃO DOS SETORES:

1.5 DATA E HORA DA VISTORIA:

- 29 de fevereiro de 2024. Período das 10:00 h às 12:00 h.

2.DESENVOLVIMENTO DO CORPO DO LÁUDO

2.1 DESCRIÇÃO TÉCNICA DO OBJETO

A tipologia construtiva das arquibancadas, vedações e demais estruturas são constituídas em estrutura reticulada de concreto armado, com paredes de vedação em alvenaria de blocos de concreto. As paredes internas, parte das paredes externas, teto e a arquibancada são pintados. Os sanitários, vestiários e refeitório são revestidos de azulejo meia parede, o vestiário contém área para aquecimento físico com piso em grama sintética, a cobertura da tribuna é constituída de estrutura metálica, das demais áreas cobertas são de laje impermeabilizada.

Classificado em edificação de uso público, sendo este Estádio inaugurado a 14 (quatorze) anos e utilizado para realização de campeonatos, treinos e amistosos de futebol.

2.2 NÍVEL UTILIZADO

As inspeções foram realizadas com **Nível de Rigor de Inspeção I**, conforme previsto pela Norma de inspeção do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliação e Perícia de Engenharia, aprovada em assembleia de 13/11/2001.

2.3 CRITÉRIO E METODOLOGIA DA VISTORIA

Neste documento foi considerado, conceitualmente, que as Vistorias de Engenharia são baseadas nas Inspeções Prediais, definidas na Norma de Inspeção Predial do Ibape/SP. A Vistoria de Engenharia, portanto, é definida, conforme a referida Norma: *"É a avaliação isolada ou combinada das condições técnicas, de uso e de manutenção da edificação."*

Caracterizada pela análise e avaliação de falhas e anomalias, classificação dessas deficiências quanto ao grau de risco e indicações de orientações técnicas para cada problema verificado.

A definição citada complementa o disposto na ABNT NBR 5674/12, conforme mencionado, onde a inspeção é *"avaliação do estado da edificação e de suas partes constituintes, realizadas para orientar as atividades de manutenção".*

O critério utilizado para elaboração deste Laudo de Vistoria de Engenharia baseia-se, também, no critério para elaboração dos Laudos de Inspeção Predial, caracterizado pela análise do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio, diante das condições técnicas, de uso, operação e manutenção da edificação, bem como da natureza da exposição ambiental, conforme as normas técnicas.

A análise do risco consiste na classificação das anomalias e falhas identificadas nos diversos componentes de uma edificação, quanto ao seu grau de risco, relacionado com fatores de conservação, depreciação, saúde, segurança, funcionalidade, comprometimento de vida útil e perda de desempenho.

A classificação das falhas e anomalias quanto ao grau de risco devem atender às seguintes definições e níveis de classificação, dispostos na referida norma de inspeção predial citada:

CRÍTICO

- Impacto irrecuperável, relativo ao risco contra a saúde, segurança do usuário e do meio ambiente, bem como perda excessiva de desempenho, recomendando intervenção imediata.

REGULAR

- Impacto parcialmente recuperável, relativo ao risco quanto à perda parcial de funcionalidade e desempenho, recomendando programação e intervenção a curto prazo.

MÍNIMO

- Impacto recuperável, relativo a pequenos prejuízos, sem incidência ou a probabilidade de ocorrência dos riscos acima expostos, recomendando programação e intervenção a médio prazo."

Na inspeção foi analisada as condições de desempenho potencial ou perda de desempenho ao longo do tempo e, quando possível, descrito a evolução provável dos sintomas e indicado

possíveis desdobramentos (consequências) a curto e médio prazo, em caso de não intervenção.

As orientações técnicas para os reparos ou estudos mais específicos das anomalias e falhas constatadas foram ordenadas e formuladas em função da criticidade do evento ou fato verificado. As orientações técnicas foram apresentadas por ordem de prioridade.

2.4 ELEMENTOS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS VISTORIADOS

2.4.1. Sistema Estrutural (Superestrutura)

Inspeção restrita aos elementos aparentes: pilares, vigas, lajes, consoles, cobertura, marquises, arquibancadas, juntas de dilatação, reservatórios de água potável e análise de elementos aterrados (fundações).

Foram verificadas algumas anomalias (trincas/rachaduras), apresentando os elementos estruturais em bom estado de conservação/utilização.

Foto 01 - Trincas junta dilatação Setor 01

Foto 02 - Trincas arquibancada Setor 01

Quanto às não conformidades identificadas no sistema estrutural do estádio, em especial as trincas e rachaduras no piso, muro, laje e parede, foram constatadas que não são fissuras ativas, variando de dimensões de acordo com o horário e época do ano, ficando caracterizada devido a sua localização próxima a junta de dilatação e encontro de muro e parede, que ocorrem devido à dilatação térmica.

Foto 03 – Pintura piso Setor 02

Foto 04 – Corrosão corrimão Setor 02

Com relação a apresentação de recalques na estrutura também foi verificada que as fundações encontram se em bom estado de utilização permanecendo com suas solicitações originais de projeto.

Quanto as estruturas das arquibancadas elas se encontram apoiadas sobre o solo compactado, verificado algumas anomalias (trincas/rachaduras), as demais estruturas também não apresentam nenhum tipo de patologia em suas estruturas e fundações relacionados ao comportamento estrutural em relação a carga dinâmica (torcidas).

Foto 05 - Trinca muro Setor 01

Foto 06 – Trinca Junta dilatação no Setor 02

Foi investigada, também, no local, a ocorrência de intervenções posteriores à construção original, principalmente as que se referem aos serviços relacionados a qualquer tipo de reparo, reforço ou obras que resultem em carregamento adicional à estrutura, sendo que não houve nenhuma intervenção nestes patamares, apenas ocorrência de recuperação de trincas de pequena expressão conforme fotos 01 e 02.

Nos pórticos bem como nas demais estruturas de concreto armado executados de forma aparente verifica se a ocorrência de manchas devido ao excesso de umidade, carente manutenção e de execução de pintura para sua proteção.

Foto 07 - Detalhe dos pórticos da tribuna

Foto 08 – Detalhe tribuna e cobertura metálica

2.4.2. Sistema de Impermeabilização

Inspeção restrita a verificação com interface com sistemas estrutural, vedação e revestimentos. Sendo que no sistema de impermeabilização de toda área edificada não apresenta nenhum tipo de anomalia, todavia faz-se necessário uma verificação periódica a fim de se observar o surgimento de qualquer patologia e maior cuidado coma manutenção principalmente com a limpeza dos pisos dos sanitários.

Foto 09 – Piso sanitário das Setor 03

Foto 10 – Piso sanitário Setor 03

2.4.3. Sistema de Vedação e Revestimentos

A tipologia construtiva, vedações e revestimento são constituídos de bloco de concreto, verificado que não incide

anomalias construtivas ou falhas que geram risco a segurança dos usuários. Verificado a que foi executado pintura nas paredes de muros melhorando a vedação para a sua conservação e manutenção.

Foto 11 - Parede de vedação Setor 01

Foto 12 - Vedação e revestimento Refeitório

2.4.4. Sistema de Esquadrias

A vistoria ficou restrita aos elementos de gradil, guarda-corpo, janelas, portas e alambrados externos, com interface direta com os usuários.

Quanto à pintura das esquadrias apresentam um início de corrosão, visto a exposição destas as intempéries.

Foto 13 - Esquadrias Setor 03

Foto 14 - Alambrado Setor 04

Visualmente foi verificado que os alambrados que contornam o campo, gradis externos e internos, portões, esquadrias e guarda-corpo se encontram em contato direto com usuário, apresentando boas condições físicas das estruturas e não apresentando nenhum tipo de anomalia. Recomendado a pintura periódica para uma melhor conservação e manutenção no tocante a início de corrosão verificada nos mesmos.

Foto 15 – Portas sanitários Setor 02

Foto 16 – Corrimão escada de acesso a tribuna

2.4.5. Sistema de Coberturas

Foram vistoriadas: A cobertura metálica sobre o setor das tribunas, a marquise na parte externa, nas áreas do prédio administrativo e vestiários que são de laje e cobertura em concreto e as coberturas de policarbonato dos bancos de reservas. As quais não apresentam com pintura bem danificada e com início de corrosão. Recomendando a manutenção periódica para uma melhor conservação, principalmente no tocante a pintura e limpeza das calhas.

Foto 17 – Cobertura Metálica Tribuna Setor 03

Foto 18 – Cobertura policarbonato Setor 02

2.4.6. Sistema de Instalação Hidrossanitárias Prediais

Restrito a verificação aparente de vazamentos com indícios de infiltrações, interface com deterioração de revestimentos, vedações e estruturas, além de tubulações aparentes em geral, captação de águas pluviais em áreas de

circulação e reservatórios de água potável; avaliamos as condições de proteção quanto à exposição ambiental e uso.

As instalações hidro sanitárias encontram-se em bom estado de conservação não apresentando nenhum tipo de anomalia. Não foi detectado nenhum tipo de vazamento que poderia comprometer os elementos de vedação, revestimento e estrutural. Nos sanitários masculinos para uso público os mictórios são em pedra de ardósia.

19 - Sanitário Masculino Setor 02

Foto 20 - Sanitário Feminino setor 02

2.4.7. Sistema de Instalação Elétrica Predial e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA)

A vistoria ficou restrita às verificações visuais de proteções, cabos, dentre outros componentes: entrada de energia; ramais principais (saídas dos transformadores); quadros gerais de distribuição em baixa tensão e quadros terminais; circuitos em geral; aparelhos em geral, motores; iluminação do estádio; iluminação de emergência; SPDA – Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas e telefonia.

Sendo que foram observadas as condições das instalações elétricas, telefonia, aparelhos em geral, iluminação do estádio. Verificado que possuem alguns pontos de iluminação de emergência que se encontram danificados necessitando manutenção e substituição De algumas luminárias. Já o sistema de proteção contra descarga atmosférica – SPDA se encontra em conformidade e não foram efetuadas medições.

Foto 21 – Entrada de energia

Foto 22 – Torre de iluminação

2.4.8. Sistema de Combate a Incêndio

Foram verificados os elementos de combate a incêndio e controle em geral, sinalização e rota de fuga, número de saídas de emergência e outros. Sendo conferidos os seguintes itens: extintores; hidrantes; saídas de emergência; brigadas de incêndio (ABNT NBR 14276); sinalização de emergência e outros, em função da especificidade do estádio.

Tendo em vista a alterações na Legislação de Prevenção a Incêndio e Pânico, através da Instrução Técnica 37 (revisada pelas Portarias 14/2013 e 16/2013), e com vencimento do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), em 16/03/2015, foi apresentado um novo projeto visando atender aos requisitos da IT 37, sendo aprovado através do Processo de Segurança Prevenção a Incêndio e Pânico PSCIP n° PRJ2020022399. Foi expedido o AVCB n°PRJ20200223992, com validade até 27/10/2025.

O estádio não possui sistema de som, sendo orientado para promover a instalação deste sistema. Conforme previsto na Instrução Técnica n° 37, do Corpo de Bombeiros Militar, "*Os avisadores sonoros deverão ser substituídos por sistema de som audível em toda a área de circulação e acomodação do público (arquibancadas, cadeiras, sociais e similares)*".

Foto 23 – Portões de saída detalhe Barra Anti-pânico Setor 01

Foto 24 – Sistema de Alarme Setor 01

Foto 25 – Saída emergência Setor 03

Foto 26 – Bomba de Incêndio

2.4.9. Equipamentos e Máquinas em geral

Não existem geradores no estádio, recomenda-se a locação e instalação para eventos noturnos.

2.4.10. Acessibilidade e Conforto

Restrito aos aspectos físicos e de comunicação. O item acessibilidade deve atender às disposições previstas no Decreto n° 5.296/2004 e à ABNT NBR 9050/2004.

Destaca-se que todas as intervenções que promovam acessibilidade e conforto devem garantir a todos o direito de ir e vir, com Autonomia, Conforto e Segurança, em todos os locais do estádio.

No estádio, existem rampas e locais definidos para serem utilizados pelo PNE (portador de necessidades especiais),

também foram construídos sanitários para portadores de necessidade que devem ser melhorados, principalmente com relação a pintura da sinalização universal que se encontram danificadas e com utilização de piso tátil.

Existem rampas para acesso até o estacionamento no lado externo do estádio.

Foto 27 – Estacionamento estádio.

Foto 28 – Rampa saída portão Setor 03

A acessibilidade está inadequada nos seguintes itens:

. Falta delimitar os espaços no estacionamento, com pintura, pois os espaços já existem, podendo melhorar a acessibilidade.

. Falta delimitar a área de assentos destinados ao público, com a existência de espaços reservados para P.C.R. (Pessoa em cadeira de rodas), para P.M.R. (Pessoa com mobilidade reduzida) e para P.O. (Pessoa obesa), tendo que atender às seguintes condições:

Capac. total de assentos	Espaços P.C.R.	Assento P.M.R	Assento P.O.
Até 25	1	1	1
De 26 a 50	2	1	1
De 51 a 100	3	1	1
De 101 a 200	4	1	1
De 201 a 500	2% do total	1%	1%
De 501 a 1 000	10 espaços, mais 1% do que exceder 500	1%	1%
Acima de 1 000	15 espaços, mais 0,1% do que exceder 1000	10 assentos, mais 0,1% do que exceder 1000	10 assentos, mais 0,1% do que exceder 1000

Foto 29 – Sinalização Universal na entrada.

Foto 30 – Sinalização danificada no Setor 02

Foto 31 – WC acessível Setor 01

Foto 32 – WC's acessíveis sinalização ausente Setor 01

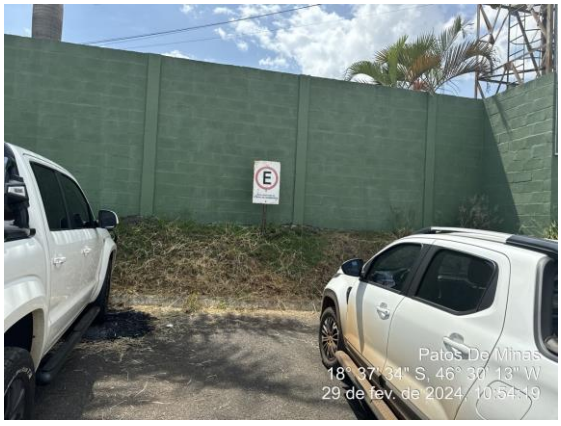


Foto 33 – Estacionamento Corpo Bombeiros

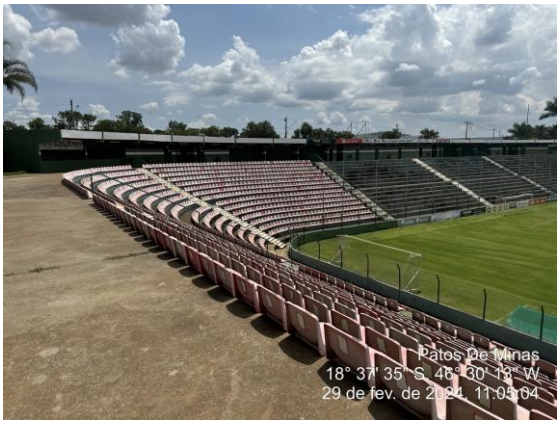


Foto 34 – Espaço destinado ao cadeirante.

2.5. CLASSIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS ANOMALIAS E FALHAS QUANTO AO GRAU DE RISCO

Sistema	Nível de Risco	Recomendações
ESTRUTURAL	Mínimo	Trincas e Rachaduras, acompanhar a evolução das mesmas e proceder reparos, pintura dos pórticos da tribuna, nas peças estruturais, e blocos aparentes.
ESQUADRIAS METÁLICAS	Mínimo	Corrosão, pintura com a utilização de tintas antioxidante.
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	Mínimo	Substituir os mictórios de ardósia por aço inox.
EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS	Mínimo	Adquirir ou alugar gerador para jogos noturnos. Adquirir e instalar sistema de som no estádio.
ACESSIBILIDADE e PREVENÇÃO A INCENDIO E PÂNICO	Mínimo	Repintar e implantar pintura universal, no estacionamento e no interior do estádio. Instalar as barras junto aos lavatórios dos WC's acessíveis. Demarcar área de assentos destinados ao público, e de espaços reservados, para P.C.R., para P.M.R. a para P.O. Indicado guichês de bilheteria, exclusivo para atendimento preferencial. Manutenção dos meios de prevenção a incêndio principalmente sistema de alarme e as barras anti-pânico.

Obs.: Os demais sistemas, tais como: Instalações elétricas e SPDA, não foram relacionados nos quadros acima por não possuírem deficiências.

2.6. OBSERVAÇÕES SOBRE A DOCUMENTAÇÃO ANALISADA

O estádio não tem atestados relativos a NR-10, manual de uso, operação e manutenção do estádio, plano de manutenção.

Não foi apresentado o laudo de manutenção das subestações e de geradores, ar-condicionado, motores, certificado de estanqueidade do sistema de gás por não constarem no estádio.

Não apresentou ensaios preditivos tais como: termografia, vibrações mecânicas etc.

3. CONCLUSÃO DO LAUDO

Concluímos que:

O estádio apresenta condições boas para práticas de jogos de futebol e competições desportivas, apresentado uma estrutura dotada de confiabilidade quanto às condições técnicas e de uso da edificação.

3.1 ANÁLISE DAS NÃO CONFORMIDADES OBSERVADAS QUANTO A CRITICIDADE E OUTROS ASPECTOS:

RISCO MÍNIMO

Impacto recuperável, relativo a pequenos prejuízos recomenda se programação e intervenção em médio prazo.

Não há aspectos restritivos que limitam a capacidade do público do estádio.

3.2 INDICAÇÕES DAS ORIENTAÇÕES TÉCNICAS E/OU LISTA DAS MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS NECESSÁRIAS À CORREÇÃO DE FALHAS E ANOMALIAS

Podemos citar: Providenciar um plano de manutenção e conservação do estádio de forma periódica, multidisciplinar, melhorar indicação e caminhamento de acessibilidade, manutenção dos meios preventivos de incêndio e pânico, principalmente o sistema de alarme e as barras anti-pânico, implantar sistema de som e substituir os mictórios em ardósia mictórios em aço inox.

3.3 INDICAÇÕES DA ORDEM DE PRIPORIDADE DAS FALHAS E ANOMALIAS

Elaboração do plano de manutenção e conservação do estádio e sua aplicação.

Quanto às não conformidades identificadas no sistema estrutural do estádio, em especial recuperação e pintura da estrutura do pórtico, as trincas e rachaduras na laje e parede, orientamos que deverá ser mantido monitoramento destas estruturas.

Em seguida a acessibilidade, sugerimos a recuperação da pintura universal existente e execução de pintura nos espaços destinados aos portadores de deficiência tais como no estacionamento e no interior do estádio.

Promover a pintura das esquadrias metálicas com a utilização de base anticorrosiva e aplicação de tinta específica para estruturas metálicas de melhor qualidade, visto a exposição destas as intempéries e o aumento da sua vida útil. Pintura geral das arquibancadas, paredes de vedação e peças em concreto armado.

E por fim quanto às instalações, aparelhos e equipamentos, sugerimos a substituição dos mictórios de ardósia por aço inox e a aquisição ou locação de gerador para eventos noturnos.

3.4 INDICAÇÃO DOS ASPECTOS RESTRITIVOS QUANTO AO USO E EVENTUAL LIMITAÇÃO DA CAPACIDADE DO PÚBLICO DO ESTÁDIO, EM FUNÇÃO DAS ANOMALIAS E FALHAS CONSTATADAS:

Não há aspectos restritivos que limitam a capacidade do público do estádio.

3.5 INDICAÇÃO DE MEDIDAS COMPLEMENTARES À ANÁLISE CONCLUSIVA DAS FALHAS E ANOMALIAS, E EVENTUAL NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO DE ENSAIOS E OUTRAS AVALIAÇÕES ESPECIALIZADAS:

Contratação de equipe multidisciplinar para avaliação periódica, elaboração plano de manutenção e sua gestão bem como para eventuais adequações quando necessárias.

3.6. DADA DO LAUDO:

Patos de Minas, 24 de março de 2024.

3.7 ASSINATURAS:

HAMILTON FRANCISCO DA SILVA:87379155687

Assinado de forma digital por HAMILTON FRANCISCO DA SILVA:87379155687
Dados: 2024.03.26 10:30:08 -03'00'

Hamilton Francisco da Silva
Engenheiro Civil- CREA 174.040/D-MG

gov.br
Documento assinado digitalmente
MARIANE CRISTINA DOS SANTOS
Data: 26/03/2024 10:50:27-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Mariane Cristina dos Santos
Engenheira Eletricista – CREA 175.306/D-MG

3.8. VALIDADE DO LAUDO:

Prazo de validade de 02 (dois) anos.

4. ANEXOS DO LAUDO:

- ANEXO B
- ART
- AVCB

ANEXO B - LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do Estádio: Estádio Bernardo Rubinger de Queiroz
Apelido do Estádio: Estádio do Mamoré
Endereço Completo: Avenida Presidente Tancredo Neves, n° 2000
Cidade: Patos de Minas Estado: MG CEP: 38706-509
Telefone: (34) 99176 6787, Celular:(34) 99862 8241
E-mail: mamore@fmf.com.br
Proprietário do Estádio: Esporte Clube Mamoré
Responsável pela manutenção do estádio: Esporte Clube Mamoré
Nome: Marcelo Reis Batista Silva
Qualificação Profissional: Presidente
E-mail: mamore@fmf.com.br
Clube Responsável pelo uso: Esporte Clube Mamoré
Telefone: (34) 99176 6787, Celular:(34) 99862 8241
E-mail: mamore@fmf.com.br

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

1.1 Nome: Federação Mineira de Futebol
CNPJ 17.405.747/0001-22
End.: Av. Barbacena, 473 - Bairro Barro Preto
Belo Horizonte - Minas Gerais
1.2 Telefone: (31) 3071-7188 **1.3** Fax: (31) 3295-4644
1.4 E-mail: fmfpres@ig.com.br
Contato: Hilário Félix dos Santos Júnior-Departamento de Estádios
E-mail: hilario.felix@fmf.com.br

Data e horas da vistoria:
- 24 de março de 2024. Período das 10:00 h às 12:00 h.

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTADIO

2.1. Descrição resumida do estádio:

Estádio "Bernardo Rubinger de Queiroz" inaugurado em 13 de junho de 2009 foi criado numa atitude ousada e corajosa, em que o Esporte Clube Mamoré negociou o seu maior patrimônio, o Estádio "Waldomiro Pereira", sendo uma de suas metas a construção de um novo estádio, surgindo assim o Estádio "Bernardo Rubinger de Queiroz" localizado a 4 km do centro de Patos de Minas, 6 km até o Aeroporto Municipal e a 3 km da Rodoviária, o acesso se dá pela Avenida Presidente Juscelino Kubistchek e pela Avenida Tancredo Neves.

O Estádio conforma se como um grande anel térreo, utilizando das próprias edificações necessárias (cabines de rádio e televisão, cozinha, refeitório, alojamento, sala de troféus, bares, sanitários, portaria, bilheteria, secretaria, vestiário para jogadores e árbitros, infraestrutura de apoio policiamento e médico, capela ecumênica, estacionamento, arquibancada, tribuna (arquibancada coberta), acessos separados para torcedores e jogadores para definir o limite entre as áreas externas, arquibancada, acessos diferenciados para público, jornalistas, atletas e equipes técnicas, os vestiários se encontram no platô inferior, observa-se que a topografia do terreno foi aproveitada para a realização desta edificação. As dimensões do gramado são de (70x100) m com alambrado. O estádio tem capacidade total de 10.049 pessoas sendo distribuída em 04 setores e uma tribuna: setor 01 – Capacidade de 3.134 pessoas; setor 02 - Capacidade de 3.205 pessoas; setor 03 - Capacidade de 2.120 pessoas; setor 04 - Capacidade de 1.613 pessoas e a tribuna - Capacidade de 180 pessoas.

A tipologia construtiva das arquibancadas, vedações e demais estruturas são constituídas de bloco de concreto. As paredes internas, parte das paredes externas, teto e a arquibancada são pintadas. Os sanitários, vestiários e refeitório são revestidos de azulejo até meia parede, os vestiários contêm área para aquecimento físico com piso em grama sintética, a cobertura da tribuna é constituída de estrutura

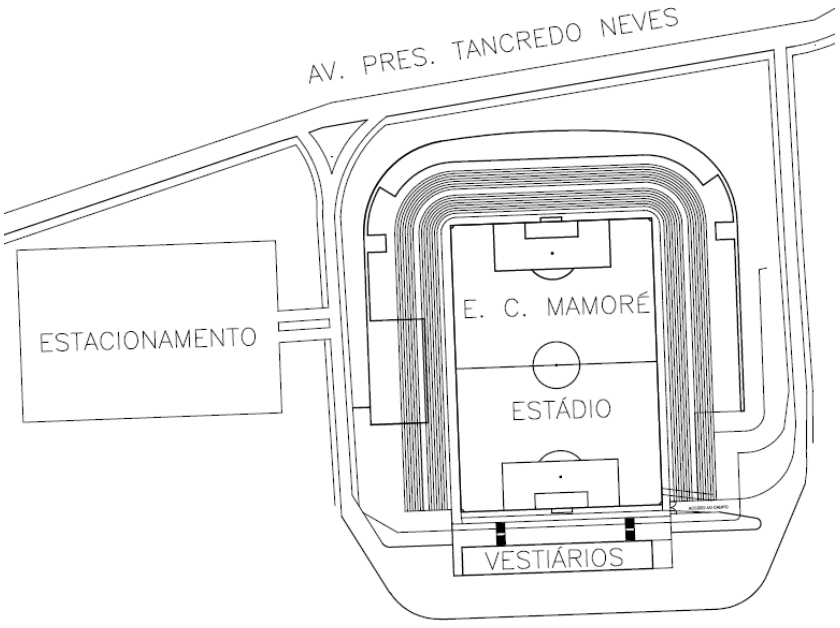
metálica, das demais áreas cobertas são em laje impermeabilizada.

2.2. Data da inauguração do estádio: 13 de junho 2009.

2.3. Data das reformas, ampliações e outras intervenções realizadas no estádio:

- Adequação do refeitório (06/2009).
- Assentamento de cadeiras na arquibancada (2012).
- Projeto e Instalação de SPDA - Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas (2012).
- Execução da acessibilidade com pintura universal e rampa de acesso (fevereiro/2013).
- Pintura externa e manutenção dos meios preventivos de combate a incêndio (2015).
- Manutenção dos meios preventivos de combate a incêndio e pânico (fevereiro/2017).
- Pintura janeiro de 2018.
- Pintura da ferragem (portões e corrimãos) e manutenção extintores – janeiro 2022.
- Manutenção extintores março/2024.

2.4. Croqui do estádio



3. CRITÉRIO E METODOLOGIA DA INSPEÇÃO

Neste documento foi considerado, conceitualmente, que as Vistorias de Engenharia são baseadas nas Inspeções Prediais, definidas na Norma de Inspeção Predial do IBAPE/SP. A Vistoria de Engenharia, portanto, é definida, conforme a referida Norma: *"É a avaliação isolada ou combinada das condições técnicas, de uso e de manutenção da edificação".*

Caracterizada pela análise e avaliação de falhas e anomalias, classificação dessas deficiências quanto ao grau de risco e indicações de orientações técnicas para cada problema verificado.

A definição citada complementa o disposto na ABNT NBR 5674, conforme mencionado, onde a inspeção é *"avaliação do estado da edificação e de suas partes constituintes, realizadas para orientar as atividades de manutenção".*

O critério utilizado para elaboração do Laudo de Vistoria de Engenharia baseia-se, também, no critério para elaboração dos Laudos de Inspeção Predial, caracterizado pela análise do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio, diante das condições técnicas, de uso, operação e manutenção da edificação, bem como da natureza da exposição ambiental, conforme as normas técnicas.

A análise do risco consiste na classificação das anomalias e falhas identificadas nos diversos componentes de uma edificação, quanto ao seu grau de risco, relacionado com fatores de conservação, depreciação, saúde, segurança, funcionalidade, comprometimento de vida útil e perda de desempenho.

A classificação das falhas e anomalias quanto ao grau de risco devem atender às seguintes definições e níveis de classificação, dispostos na referida norma de inspeção predial citada:

CRÍTICO

- Impacto irrecuperável, relativo ao risco contra a saúde, segurança do usuário e do meio ambiente, bem como perda excessiva de desempenho, recomendando intervenção imediata.

REGULAR

- Impacto parcialmente recuperável, relativo ao risco quanto à perda parcial de funcionalidade e desempenho, recomendando

programação e intervenção em curto prazo.

MÍNIMO

- Impacto recuperável, relativo a pequenos prejuízos, sem incidência ou a probabilidade de ocorrência dos riscos acima expostos, recomendando programação e intervenção a médio prazo."

Na inspeção foi analisada as condições de desempenho potencial ou perda de desempenho ao longo do tempo e, quando possível, descrito a evolução provável dos sintomas e indicado possíveis desdobramentos (consequências) a curto e médio prazo, em caso de não intervenção.

As orientações técnicas para os reparos ou estudos mais específicos das anomalias e falhas constatadas foram ordenadas e formuladas em função da criticidade do evento ou fato verificado. As orientações técnicas foram apresentadas por ordem de prioridade.

4. ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO

4.1. Tabela constando análise das cópias dos documentos solicitados e relação de eventuais não conformidades observadas:

Documento	Apresentado (Sim ou Não)	Dentro da Validade (Sim ou Não)	Caráter da Documentação
Projeto executivo da prefeitura	Sim	Sim	Restritivo
Alvará de funcionamento	Sim	Sim	Restritivo
Quadro com capacidade do Estádio por setor (espectadores e em serviço)	Sim	Sim	Restritivo
Projeto de proteção e combate a incêndio	Sim	Sim	Auxiliar
Último AVCB (Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros) ou similar	Sim	Sim	Restritivo
PPRA (Programa de Proteção de Riscos Ambientais)	Sim	Sim	Restritivo
AVS (Atestado de Vistoria de Segurança)	Sim	Sim	Restritivo
Arquivo em Autocad (DWG) da planta atualizada do Estádio ou impressas)	Sim	Sim	Auxiliar
Atestados relativos à NR-10	Sim	Sim	Restritivo

Manual de uso, operação e manutenção do Estádio.	Não	Não	Não Possui
Plano de manutenção do Estádio	Não	Não	Não Possui
Laudo de manutenção das subestações.	Não	Não	Não Possui
Relatório de ensaios e exames em transformadores	Sim	Sim	Restritivo
Projeto de SPDA	Sim	Sim	Restritivo
Relatório de inspeção ôhmica e de continuidade elétrica	Sim	Sim	Restritivo
Relatório de manutenção de geradores	Não	Não	Não Possui
Projetos de instalações elétricas e unifilares	Sim	Sim	Restritivo
Projeto estrutural	Sim	Sim	Restritivo
Contas de energia elétrica	Sim	Sim	Auxiliar
Contas de fornecimento de água	Não	Não	Auxiliar
Certificado de teste de estanqueidade do sistema de gás	Não	Não	Não possui central de gás
Relatórios de ensaios preditivos, tais como: termográfica, vibrações mecânicas, etc.	Não	Não	Auxiliar
Manutenções dos sistemas específicos, tais como: ar-condicionado, motores, antenas, bombas, CFTV, etc.	Não	Não	Restritivo (Não se aplica ao estádio)
Laudo de estabilidade estrutural (para estádios com histórico de mudanças das características estruturais ou de carregamento, e para aqueles com capacidade autorizada igual o superior a 40.000 espectadores).	Não	Não	Restritivo (Não se aplica ao estádio)

4.2. Considerações relevantes sobre os documentos acima relacionados:

O estádio não tem Manual de uso, operação e manutenção do estádio e nem Plano de manutenção.

Não foi apresentado o laudo de manutenção das

subestações e de geradores, ar-condicionado, motores, certificado de estanqueidade do sistema de gás por não constarem no estádio.

Foi apresentado o último AVCB com validade até 08/10/2025.

5. NÃO CONFORMIDADES E CONCLUSÕES DO LAUDO

SISTEMA ESTRUTURAL

Setor:01, 02, 03, 04 e Tribuna

Elemento: Arquibancadas, Juntas de dilatação, escada e pórticos da tribuna.

Não conformidade: trincas, mancha de umidade.

Grau de risco: Mínimo

Providências: Acompanhamento da evolução das trincas, limpeza das estruturas com umidade excessiva e pintura.

Prazo: 120 dias

Fotografia(s): 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 08, das páginas 06, 07 e 08.

SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Setor: 01, 02 e Tribuna.

Elemento: Banheiros, cobertura.

Não conformidade: Umidade e manchas nos pisos.

Grau de risco: Mínimo

Providências: manutenção do sistema de calhas e limpeza dos pisos.

Prazo: 60 dias

Fotografia(s):09 e 10 da página 08.

SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO

Setor: 01, 02,03 e Tribunas

Elemento: Alvenaria de vedação e revestimentos

Não conformidade: umidade excessiva nas paredes

Grau de risco: Mínimo

Providências: Limpeza e pintura das paredes.

Prazo: 90 dias

Fotografia(s): 11 e 12 da página 09.

SISTEMA DE ESQUADRIAS

Setor: 01, 02, 03, 04 e Tribuna

Elemento: Portões, Esquadrias, Corrimão, Torres de iluminação e alambrado

Não conformidade: Corrosão excessiva.

Grau de risco: Mínimo

Providências: Pintura anticorrosiva.

Prazo: 90 dias

Fotografia(s): 13, 14, 15, 16 e 22 das páginas 09, 10 e 12.

SISTEMA DE COBERTURAS

Setor: tribuna e Cobertura bancos reserva setor 02 e 03

Elemento: Cobertura metálica e policarbonato.

Não conformidade: excesso de corrosão na estrutura metálica.

Grau de risco: Mínimo

Providências: Pintura anticorrosivo

Prazo: 90 dias

Fotografia(s): 17 e 18, da página 10.

SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Setor: 01, 02, e tribuna

Elemento: banheiros masculinos.

Não conformidade: mictórios em ardósia

Grau de risco: Mínimo

Providências: Substituir por inox.

Prazo: 90 dias

Fotografia(s): 10 e 19, das páginas 08 e 11.

SISTEMA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PREDIAIS

Setor: 01, 02, 03, 04 e tribuna.

Elemento: Entrada de energia e torres

Não conformidade: Excesso de corrosão nas estruturas metálicas

Grau de risco: Mínimo

Providências: Pintura

Prazo: 90 dias

Fotografia(s): 21 e 22, da página 12.

SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

Não apesenta anomalias.

SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO

Setor: 01, 02, 03, 04 e Tribuna.

Elemento: Manutenção da Iluminação de Emergência e Barras anti-pânico.

Não conformidade: Recarga dos extintores e sistema de som.

Grau de risco: Mínimo.

Providências: Adequação do sistema.

Prazo: 15 dias

Fotografia(s): 23, 24, 25 e 26, da página 13.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS EM GERAL

Não apresentam anomalias.

ACESSIBILIDADE

Setor: 01, 02, 03, 04 e Tribuna.

Elemento: Sinalização universal e tátil, demarcação de vagas no estacionamento, guichês.

Não conformidade: Pintura universal danificada, ausência de quiches acessíveis, falta demarcação das vagas para portadores de necessidades especiais no estacionamento e piso tátil.

Grau de risco: Mínimo

Providências: adequar a acessibilidade as normas no que tange a pintura universal e piso tátil e guichês.

Prazo: 90 dias

Fotografia(s): 27, 29, 30, 31, 32 e 34, das páginas 14 e 15.

CONFORTO

Setor: 01, 02, 03, 04 e Tribuna

Elemento: Pintura, acomodação, desempenho acústico, funcionalidade e acessibilidade e conforto tátil.

Não conformidade: deficiência na acessibilidade quanto a demarcação dos locais, falta de sinalização tátil.

Grau de risco: Mínimo

Providências: adequar a acessibilidade as normas no que tange a pintura universal e piso tátil e guichês.

Prazo: 30 dias

Fotografia(s): 27, 28 e 34, das páginas 14 e 15.

Conclusões do Laudo de Vistoria de Engenharia.

Quanto à manutenção:

Quanto Acessibilidade, sugerimos a recuperação da pintura universal existente e execução de pintura nos espaços destinados aos portadores de deficiência tais como no estacionamento e no interior do estádio.

Promover a pintura das esquadrias metálicas com a utilização de base anticorrosiva e aplicação de tinta específica para estruturas metálicas de melhor qualidade, visto a exposição destas as intempéries e o aumento da sua vida útil. Pintura geral das arquibancadas, paredes de vedação e peças em concreto armado.

Quanto à operação:

Instalação de sistema de som. Quiches acessíveis, piso tátil, demarcação de vagas de acessibilidade.

6- Parecer quanto:

6.1 Engenharia civil

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e Considerações Finais

O estádio apresenta condições boas para práticas de jogos de futebol e competições desportivas, apresentado uma estrutura dotada de confiabilidade quanto às condições técnicas e de uso da edificação.

No entanto deverá adequar as normas de acessibilidade.

6.2 Engenharia elétrica

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e Considerações Finais

Algumas intervenções pontuais no sistema de iluminação,

principalmente na iluminação de emergência e manutenção da estrutura das torres de iluminação quanto a corrosão apresentada nas mesmas.

6.3 Acessibilidade

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e Considerações Finais

No entanto deverão adequar as normas de acessibilidade.

6.4 Conforto

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Observações e Considerações Finais

Deficiência na acessibilidade quanto a demarcação dos locais, falta de sinalização tátil e instalar sistema de som.

Data de emissão do laudo: 24 de março de 2024.

Prazo de validade do laudo: 02 anos

Responsáveis técnicos e Sistema(s) inspecionado(s):

Nome do profissional	Modalidade	Sistema Inspecionado	CREA
Mariane Cristina dos Santos	Engenheira Eletricista	Instalações Prediais Elétricas, SPDA	MG 175.306/D
Hamilton Francisco da Silva	*Engenheiro Civil*	*Estrutura, Acessibilidade, Esquadrias e Instalações Combate a Incêndio, Acessibilidade, Equipamentos e Máquinas, Estrutural, Impermeabilizações, Vedação e Revestimentos, Esquadrias, Coberturas e Instalações Hidro sanitárias*	*MG 174.040/D*

Assinaturas dos responsáveis técnicos com os respectivos números de CREA.

HAMILTON FRANCISCO DA SILVA:87379155687
Assinado de forma digital por HAMILTON FRANCISCO DA SILVA:87379155687
Dados: 2024.03.26 10:30:47 -03'00'

NOME: Hamilton Francisco da Silva CREA: MG 174.040/D

gov.br
Documento assinado digitalmente
MARIANE CRISTINA DOS SANTOS
Data: 26/03/2024 10:47:54-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

NOME: Mariane Cristina dos Santos CREA: 175.306/D

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MG

ART OBRA / SERVIÇO
Nº MG20242853646

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL

1. Responsável Técnico

HAMILTON FRANCISCO DA SILVA

Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL**

RNP: **1403909504**
Registro: **MG0000174040D MG**

Empresa contratada: **HFS ENGENHARIA LTDA**

Registro Nacional: **40203-MG**

2. Dados do Contrato

Contratante: **ESPORTE CLUBE MAMORÉ**

CPF/CNPJ: **18.170.837/0001-44**

AVENIDA PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Nº: **2000**

Complemento:

Bairro: **IPANEMA**

Cidade: **PATOS DE MINAS**

UF: **MG**

CEP: **38706509**

Contrato: **Não especificado**

Celebrado em: **24/03/2024**

Valor: **R$ 100,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Juridica de Direito Privado**

Ação Institucional: **Outros**

3. Dados da Obra/Serviço

Avenida PRESIDENTE TANCREDO NEVES

Nº: **2000**

Complemento:

Bairro: **IPANEMA**

Cidade: **Patos de Minas**

UF: **MG**

CEP: **38706509**

Data de Início: **24/03/2024**

Previsão de término: **24/03/2026**

Coordenadas Geográficas: **0, 0**

Finalidade: **ESPORTIVO**

Código: **Não Especificado**

Proprietário: **ESPORTE CLUBE MAMORÉ**

CPF/CNPJ: **18.170.837/0001-44**

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração	Quantidade	Unidade
66 - Laudo > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > #1.1.9 - DE IMÓVEIS	2.317,72	m²
66 - Laudo > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE ACESSIBILIDADE DE EDIFICAÇÃO > #1.1.3.4 - PARA FINS DIVERSOS	2.317,72	m²
66 - Laudo > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO > #1.6.6 - DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO	2.317,72	m²
66 - Laudo > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.3 - DE INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO	2.317,72	m²
66 - Laudo > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.1 - DE SISTEMA DE ÁGUA POTÁVEL	2.317,72	m²
66 - Laudo > ESTRUTURAS > ESTRUTURAS DE CONCRETO E ARGAMASSA ARMADA > #2.1.1 - DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	2.317,72	m²

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA - LAUDO TÉCNICO PREVISTO NO DECRETO Nº 6.795 DE 16 DE MARÇO DE 2009.

6. Declarações

- Declaro estar ciente de que devo cumprir as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Declaro, nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estou ciente de que meus dados pessoais e eventuais documentos por mim apresentados nesta solicitação serão utilizados conforme a Política de Privacidade do CREA-MG, que encontra-se à disposição no seguinte endereço eletrônico: https://www.crea-mg.org.br/transparencia/lgpd/politica-privacidade-dados. Em caso de cadastro de ART para PESSOA FÍSICA, declaro que informei ao CONTRATANTE e ao PROPRIETÁRIO que para a emissão desta ART é necessário cadastrar nos sistemas do CREA-MG, em campos específicos, os seguintes dados pessoais: nome, CPF e endereço. Por fim, declaro que estou ciente que é proibida a inserção de qualquer dado pessoal no campo "observação" da ART, seja meu ou de terceiros.

- Declaro, nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estou ciente de que não posso compartilhar a ART com terceiros sem o devido consentimento do contratante e/ou do(a) proprietário(a), exceto para cumprimento de dever legal.

7. Entidade de Classe

ASSENGE - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Patos de Minas

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MG

ART OBRA / SERVIÇO
Nº MG20242853646

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL

HAMILTON FRANCISCO DA SILVA:87379155687

Assinado de forma digital por HAMILTON FRANCISCO DA SILVA:87379155687
Dados: 2024.03.26 10:31:13 -03'00'

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

HAMILTON FRANCISCO DA SILVA - CPF: 873.791.556-87

_____, _____ de _____ de _____

Local data

ESPORTE CLUBE MAMORÉ - CNPJ: 18.170.837/0001-44

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R$ 99,64** Registrada em: **25/03/2024** Valor pago: **R$ 99,64** Nosso Número: **8604260615**

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MG

ART OBRA / SERVIÇO
Nº MG20242853550

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL

1. Responsável Técnico

MARIANE CRISTINA DOS SANTOS

Título profissional: **ENGENHEIRA ELETRICISTA**

RNP: **1412946271**

Registro: **MG0000175306D MG**

2. Dados do Contrato

Contratante: **ESPORTE CLUBE MAMORÉ** CPF/CNPJ: **18.170.837/0001-44**

AVENIDA PRESIDENTE TANCREDO NEVES Nº: **2000**

Complemento: Bairro: **IPANEMA**

Cidade: **PATOS DE MINAS** UF: **MG** CEP: **38706509**

Contrato: **Não especificado** Celebrado em: **27/01/2024**

Valor: **R$ 300,00** Tipo de contratante: **Pessoa Juridica de Direito Privado**

Ação Institucional: **Outros**

3. Dados da Obra/Serviço

AVENIDA PRESIDENTE TANCREDO NEVES Nº: **2000**

Complemento: Bairro: **IPANEMA**

Cidade: **PATOS DE MINAS** UF: **MG** CEP: **38706509**

Data de Início: **27/01/2024** Previsão de término: **27/01/2026** Coordenadas Geográficas: **0, 0**

Finalidade: **ESPORTIVO** Código: **Não Especificado**

Proprietário: **ESPORTE CLUBE MAMORÉ** CPF/CNPJ: **18.170.837/0001-44**

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração	Quantidade	Unidade
66 - Laudo > ELETROTÉCNICA > INSTALAÇÕES ELÉTRICAS > DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM BAIXA TENSÃO > #11.10.1.2 - PARA FINS COMERCIAIS	2.317,72	m²
66 - Laudo > ELETROTÉCNICA > SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA > #11.12.1 - DE SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA	2.317,72	m²

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO DE LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA - LAUDO TÉCNICO PREVISTO NO DECRETO N°6.795 DE 16 DE MARÇO DE 2009

6. Declarações

- Declaro estar ciente de que devo cumprir as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Declaro, nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estou ciente de que meus dados pessoais e eventuais documentos por mim apresentados nesta solicitação serão utilizados conforme a Política de Privacidade do CREA-MG, que encontra-se à disposição no seguinte endereço eletrônico: https://www.crea-mg.org.br/transparencia/lgpd/politica-privacidade-dados. Em caso de cadastro de ART para PESSOA FÍSICA, declaro que informei ao CONTRATANTE e ao PROPRIETÁRIO que para a emissão desta ART é necessário cadastrar nos sistemas do CREA-MG, em campos específicos, os seguintes dados pessoais: nome, CPF e endereço. Por fim, declaro que estou ciente que é proibida a inserção de qualquer dado pessoal no campo "observação" da ART, seja meu ou de terceiros.

- Declaro, nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estou ciente de que não posso compartilhar a ART com terceiros sem o devido consentimento do contratante e/ou do(a) proprietário(a), exceto para cumprimento de dever legal.

gov.br Documento assinado digitalmente
MARIANE CRISTINA DOS SANTOS
Data: 26/03/2024 10:44:21-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

7. Entidade de Classe

ASSENGE - Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Patos de Minas

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

MARIANE CRISTINA DOS SANTOS - CPF: 100.906.806-77

_____, _____ de _____ de _____

Local data

ESPORTE CLUBE MAMORÉ - CNPJ: 18.170.837/0001-44

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: **R$ 99,64** Registrada em: **25/03/2024** Valor pago: **R$ 99,64** Nosso Número: **8604260498**

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: https://crea-mg.sitac.com.br/publico/, com a chave: DZ9Dx
Impresso em: 26/03/2024 às 08:54:52 por: , ip: 168.205.247.242

AVCB

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

www.bombeiros.mg.gov.br

Nº: PRJ20200223992 **VALIDADE: 27/10/2025**

O **Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais** certifica que a edificação, ou área de risco, abaixo descrita, possui as medidas de segurança previstas na legislação estadual* de Segurança Contra Incêndio e Pânico vigente, considerando as informações no respectivo Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico **(PSCIP)**.

Endereço: PRESIDENTE TANCREDO NEVES, nº 2000

Bairro: IPANEMA **Município:** PATOS DE MINAS

Ocupação: F-3 **Público:** 10049

Proprietário: 18.170.837/0001-44 - ESPORTE CLUBE MAMORÉ

Responsável pelo Uso: 18.170.837/0001-44 - ESPORTE CLUBE MAMORÉ

Área Total: 2317.72 m²

Área Liberada: 2317.72 m²

Emitido em: 27/10/2020

Última Atualização: 27/10/2020 13:52:04

*Lei 14.130/2001 - Dispõe sobre prevenção Contra Incêndio e Pânico do Estado de Minas Gerais e dá outras providências.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

OBSERVAÇÕES

****

- Cabe ao proprietário ou responsável pelo uso, garantir o perfeito funcionamento das medidas de segurança contra incêndio e pânico, bem como manter a ocupação e as características construtivas da edificação, conforme o respectivo **PSCIP**.

- A edificação poderá ser vistoriada para fins de fiscalização pelo CBMMG a qualquer tempo e, caso seja verificada situação de irregularidade, a Corporação tomará as medidas previstas na lesgislação, que incluem advertência, multas e cassação deste **AVCB**, além de interdição da edificação.

- Este é o **AVCB** emitido pelo **INFOSCIP**. Caso haja necessidade de verificar a autenticidade deste documento acesse o link:
https://www.prevencaobombeiros.mg.gov.br/a1ip/f/t/validaravcbman

Chave de Autenticação: C121-2085-33CC-1D3E